

MOÇÃO Nº 11.305/2009

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, congratulações pelo aniversário de Camaçari.

251 anos de emancipação político - administrativa de Camaçari

Os Jesuítas fundaram em 1558 a Aldeia Divino Espírito Santo, que tinha seu território originalmente, ocupado pelos índios tupinambás, que vieram a participar da luta contra a invasão holandesa entre (1624 - 1640).

Os anos se passaram e, em 1758 com o nome de Vila Nova do Espírito Santo de Abrantes, que abrangia os distritos de Abrantes, Monte Gordo e Ipitanga (Hoje Lauro de Freitas), foi elevada à categoria de Vila.

Pelo decreto estadual nº 10.729 de março de 1938, passou a denominar-se Camaçari, incluindo em seu território as localidades de Parafuso e Dias D'Ávila.

Em 1957, Camaçari caracterizou-se como a principal cidade da região pela exelência de suas águas minerais.

Com mais de 42 Km de praias paradisíacas, a mais tradicional aldeia hippie do Brasil, o projeto Tamar de preservação das tartarugas marinhas e na direção do interior o Parque das Dunas de Abrantes e o Mirante do Cruzeiro e, entre outras riquezas, as nascentes protegidas das quatro bacias hidrográficas responsáveis pelo abastecimento de água de toda a Região Metropolitana de Salvador.

Hoje, Camaçari é uma cidade de veraneio, com mais de 210 mil habitantes, que recebe com dignidade milhares de turistas.

A partir da década de 70, quando se inicia o processo de implantação do Poló Petroquímico e do Poló Automobilístico com a Ford e poló de Apoio, Camaçari passou a sediar o maior Parque Industrial do Nordeste Brasileiro, detentor do 5º PIB desta região.

Desta forma, a economia do município é baseada no Poló Industrial, que é o maior complexo industrial do Hemisfério Sul, onde estão sediadas mais de 60 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade, tais como: celulose, têxtil, bebidas, metalurgia do cobre e serviços.

O município possui na formação de seus habitantes sobrevivências africanas da

capoeira de Angola, candoblés e artesanatos, onde se percebe a influência indígena numa fusão com a africana. Estão presentes no município as etnias Bantus e Yorubás na sede e na orla.

Por sua história, sua grandeza, a beleza natural e pujança do seu progresso, abraçamos aos moradores, autoridades e poderes cosntituídos da cidade de Camaçari, pelos seus 251 anos de emancipação política - administrativa.

Dê-se conhecimento desta Moção aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciario do município homenageado.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 2009

Deputado Eliedson Ferreira